

### 33. ECOTURISMO E OBSERVAÇÃO DE AVES NA FLORESTA NACIONAL DA RESTINGA DE CABEDELLO - PB.

Suemmey Rocha Albuquerque Ramos<sup>1</sup>, João Luiz Xavier do Nascimento<sup>2</sup>, Andrei Langeloh Roos<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Bolsista CNPq/IBAMA. Rua Golfo Coronation, 32, Intermares Cabedelo-PB, CEP 58310-000, E-mail: suemmeyabujp@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Analista Ambiental do CEMAVE/IBAMA. Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, BR 230, km 11, Cabedelo-PB, CEP 58310-000. E-mail: joão.nascimento@ibama.gov.br, <sup>3</sup>Analista Ambiental do CEMAVE/IBAMA. Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, BR 230, km 11, Cabedelo-PB, CEP 58310-000. E-mail: andrei.roos@ibama.gov.br

O ecoturismo é subdividido em várias modalidades, entre as quais, o turismo de observação se destaca por ser uma das formas emergentes atuais que tem chamado a atenção de naturalistas e ecologistas, pois sua prática envolve grande importância para a preservação e estudos da ecologia. É uma alternativa de lazer e conhecimento, sendo acessível ao público de qualquer idade. Entre os clientes entusiasmados estão os observadores de aves (CHAVES, 1998). Visto a Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo ser uma Unidade de Conservação onde a visita pública é permitida, o presente trabalho objetiva promover o estudo das potencialidades desta quanto à observação de aves, para a estruturação e o desenvolvimento da atividade ecoturística com fins educativos e de lazer. Para isto, está sendo realizado o levantamento da avifauna através de observações diretas, com uso de binóculos, sendo calculado o índice de abundância; e capturas com redes de neblina, anilhamento e biometria, e o cálculo da Taxa de Captura. Desde 1995, pesquisas são desenvolvidas em prol do inventário da avifauna na FLONA, sendo registrado a presença de pelo menos 88 espécies, pertencentes a 37 famílias. Neste trabalho, foram identificadas 37 espécies de aves pertencentes a 21 famílias. As espécies com maiores índices de abundância em 29:00 horas de observação foram: urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*), rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*), anu-preto (*Crotophaga ani*) e bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*). As áreas que apresentarem maiores diversidades de aves serão selecionadas como importantes para a atividade de observação de aves, e dentre elas se destaca a borda do mangue. Das campanhas de captura, obteve-se Taxa de Captura de 24,4 ave/HR. Das aves identificadas até então, cinco não estão nas listas anteriores, como maria-cavaleira (*Myiarchus ferox*), bentevizinho-de-penacho-vermelho (*Myiozetetes similis*), suiriri-cavaleiro (*Machetornis rixosa*) e choca-bate-cabo (*Thamnophilus punctatus*). Mesmo a FLONA não apresentando espécies em extinção ou exóticas, ela apresenta aves de fácil identificação, colaborando com a educação ambiental. O trabalho se encontra em andamento, por isso apenas 42,05% das aves foram identificadas. Essa baixa porcentagem pode estar relacionada a sazonalidade das aves ou a predação.

**Palavras Chaves:** *Birdwatching*, Paraíba, Turismo sustentável.

**Órgãos financiadores:** CNPq/ IBAMA